

PRIMEIRO TRECHO A SER DUPLICADO SERÁ O QUE FICA EM FRENTE À UFES, DA PONTE DA PASSAGEM ATÉ A ENTRADA DE GOIABEIRAS; PREFEITURA GARANTE QUE A REGIÃO NÃO SOFRERÁ IMPACTO

População preocupada com desvio de tráfego da Fernando Ferrari

Moradores de Jardim da Penha temem que as obras de duplicação da avenida aumentem o trânsito no bairro

ELISANGELA BELLO
ebello@redegazeta.com.br

As obras na Avenida Fernando Ferrari começam até novembro, de acordo com a prefeitura de Vitória e o governo do Estado, mas alguns moradores de Jardim da Penha, bairro que já sofre influência do tráfego intenso de uma das principais vias de acesso à capital, estão preocupados com o impacto das reformas sobre a rotina dos moradores. O primeiro trecho a ser duplicado será o que fica em frente à Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), da Ponte da Passagem até a entrada de Goiabeiras.

“Procuramos o secretário de Desenvolvimento para conversar sobre a obra, temos muita preocupação com relação à avenida, mas ele falou que só poderia falar depois que uma avaliação técnica do impacto fosse entregue à prefeitura e nós estamos aguardando”, afirmou o presidente da Associação de Moradores de Jardim da Penha, Rodolpho Dalla Bernadina, que diz acreditar que a prefeitura vai conversar com os moradores.

A maior preocupação da associação, segundo o presidente, é que, durante alguma etapa das obras de duplicação da avenida, o tráfego tenha de ser desviado para as ruas do

bairro. “A gente espera que o fluxo da Fernando Ferrari não tenha como alternativa as ruas do bairro, o que já acontece em algumas situações, com motoristas que vão para Goiabeiras, ou para Jardim Camburi”, afirmou.

Entre os moradores, as opiniões se dividem. Enquanto uns temem o aumento do tráfego de veículos, outros acham que pela melhoria na Fernando Ferrari, vale à pena o transtorno, se ele existir.

Ontem, durante a solenidade em que o governador Paulo Hartung e o prefeito João Coser receberam o projeto arquitetônico da nova Ponte da Passagem - doado pela Compa-

nhia Siderúrgica de Tubarão (CST) - o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera, afirmou que a empresa que vai fazer o plano de obra e estudar os impactos para a região já foi contratada, e que os relatórios devem ser entregues até setembro.

O secretário afirma, porém, que o impacto sobre o trânsito do bairro deve ser pequeno. “Ainda não está definido se vai haver desvio de trânsito por dentro de Jardim da Penha, mas a expectativa é que o impacto seja pequeno”, disse.

No trecho em frente à Ufes e ao bairro de Jardim da Penha, passam por hora, 3,8 mil veículos.

Como a Ponte da Passagem é hoje



E como vai ficar





FUNIL. A ponte da Passagem recebe, segundo dados da Prefeitura de Vitória, um fluxo de cerca de 5,5 mil veículos por hora, com apenas duas pistas em cada sentido. Além de ligar a Ilha de Vitória ao continente, a ponte recebe todo o fluxo de quem chega à Capital pela BR 101 Norte. Em vários pontos, não é difícil notar sinais de desgaste na ponte atual, que com construção da nova, será demolida. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

MODERNIDADE. A nova Ponte da Passagem terá mais uma pista de cada lado, e terá 270 metros de comprimento. A passagem de pedestres e ciclistas vai acontecer numa passarela, construída ao lado. Feita em estrutura metálica e mais alta, a ponte vai permitir a navegação de pequenas embarcações. O custo total da obra foi estimado em R\$ 36 milhões pelo governo do Estado. ILUSTRAÇÃO: DIVULGAÇÃO

Obras da Ponte da Passagem começam em janeiro de 2006

A construção da nova Ponte da Passagem, que será feita com estrutura metálica para substituir a atual, começa em janeiro do ano que vem, dois meses após o início das obras da avenida Fernando Ferrari. Com duração prevista de nove meses, a obra está estimada em R\$ 36 milhões.

Ontem, no Palácio da Fonte Grande, o governador Paulo Hartung (sem partido), o prefeito de Vitória, João Coser (PT), e o presidente da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), José Armando de Figueiredo Campos, assinaram o termo de compromisso para execução da obra, que também deve contar com o aço da empresa.

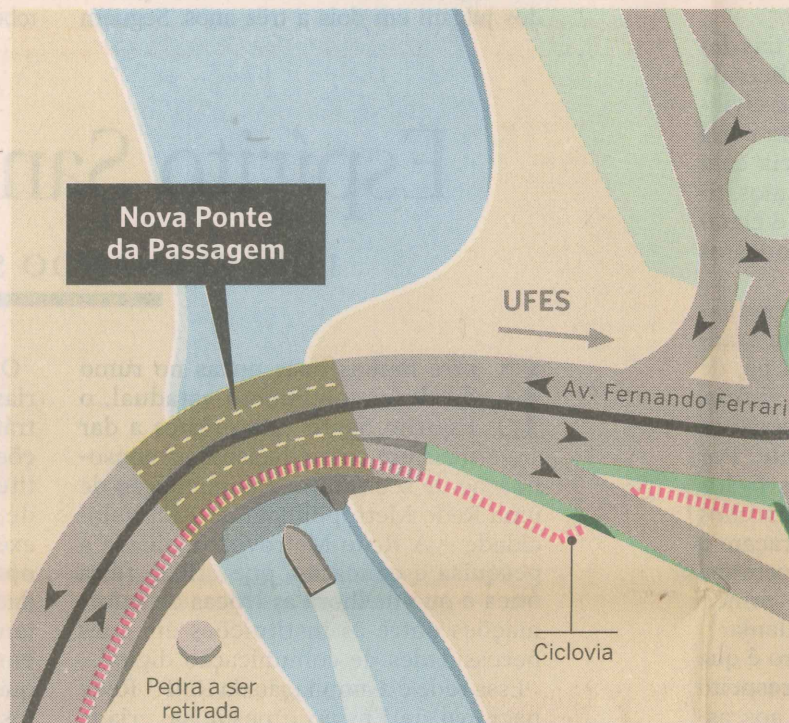
“Ainda temos que ver os detalhes, as especificações técnicas, o tipo de aço, mas a parceria com o Estado é certa. Se não pudermos fabricar o aço aqui, vamos buscar quem o fabrique”, afirmou Campos.

O trânsito não deve ser prejudicado durante a obra, já que a nova ponte para os veículos e a passarela exclusiva para a passagem de pedestres e ciclistas serão erguidas, respectivamente, à esquerda e à direita (sentido Reta da Penha-Ufes) da ponte atual, que será demolida ao final.

Pequenas embarcações poderão passar debaixo da nova ponte, que ficará a aproximadamente oito metros da água.

Ligações

Veja os detalhes da nova Ponte da Passagem



As obras para construção da nova Ponte da Passagem devem começar em janeiro do ano que vem, dois meses depois do início dos trabalhos de duplicação da Avenida Fernando Ferrari



A nova ponte deve ser entregue em setembro do ano que vem, mas as construções vão acontecer à esquerda e à direita da ponte atual, que depois será demolida



Uma parte da pedra que fica logo na entrada da ponte, na Reta da Penha, será retirada



Serão construídas duas pontes paralelas e isoladas, distantes 20 metros. Cada uma delas contará com três faixas para tráfego, com uma largura total de 22,2 metros e uma extensão de 270 metros



Somente para ciclistas e pedestres será construída uma passarela isolada, em estrutura metálica, com largura de cinco metros e extensão de 132 metros



Pequenas embarcações poderão passar debaixo da ponte, que terá uma distância de aproximadamente oito metros do nível da água

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

Licitação da Fernando Ferrari será no mês que vem

O edital de licitação das obras de duplicação da Avenida Fernando Ferrari deve ser lançado em setembro pelo governo do Estado. Estimada em R\$ 26 milhões, a obra começa em novembro e vai até outubro do ano que vem e incluirá mudanças nas entradas do campus da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e do bairro Jardim da Penha.

De acordo com o prefeito de Vitória, João Coser (PT), as desapropriações de áreas necessárias para a duplicação já começaram e devem terminar até novembro, prazo estipulado no cronograma do governo, que irá financiar a obra com recursos provenientes do BNDES.

Também durante o mesmo período acontecem as negociações com as concessionárias de energia elétrica, água e esgoto e telefonia, que terão que retirar e colocar novamente tubulações, fios e cabeamentos, seguindo o novo traçado da avenida.

No último dia 27, a Ufes cedeu o terreno de mais de 25 mil metros quadrados que ainda emperrava o início das obras e que vai possibilitar a construção de um trevo, com elevação da avenida, que será o principal acesso de veículos ao campus de Goiabeiras. Com a mudança, a entrada principal da universidade será somente para pedestres.

MORADORES QUEREM DAR OPINIÃO

“Não vejo mal ao desviar o trânsito para o bairro”

LUCIANO HENRIQUE CARDOSO
28 anos, comerciante

“Para mim é um mal necessário, mesmo que precise desviar o trânsito para o bairro. Sempre passo por aqui e o trânsito da Fernando Ferrari está muito complicado. Se é para melhorar, não vejo mal nenhum. O fluxo de carros, na verdade, já vem aumentando”.



“Moradores precisam ser ouvidos pela prefeitura”

MARCOS JOSÉ ABREU GONÇALVES
48 anos, representante comercial

“Moro há 12 anos em Jardim da Penha, que ainda é um bairro tranquilo. Acho que os moradores têm que ser ouvidos numa obra desse porte, principalmente se for mudar o trânsito. Pedimos à prefeitura uma forma de reduzir a velocidade com que os carros entram aqui”.



FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO